



AValiação DA CARÇA DE CORDEIROS (AS) TEXEL x CORRIEDALE EM TRÊS SISTEMAS DE TERMINAÇÃO

Autor(es): LEHMEN, Rosilene Inês; HASHIMOTO, Juliano Hideo; OSÓRIO, José Carlos da Silveira; OSÓRIO, Maria Teresa Moreira; COSTA, Juliano Oliveira; SILVA, Caroline Leal

Apresentador: Rosilene Inês Lehmen

Orientador: José Carlos da Silveira Osório

Revisor 1: Isabella Dias Barbosa Silveira

Revisor 2: Julcemar Dias Kessler

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Foram avaliados os efeitos do sexo e de três sistemas de terminação na qualidade da carcaça de 90 cordeiros Texel x Corriedale, (45 fêmeas e 45 machos não castrados) separados em três sistemas de terminação: PN (pastagem nativa), PNS (pastagem nativa com suplementação de casca do grão de soja, 1% do peso corporal) e PNM (pastagem nativa com a mãe). O desmame ocorreu aos 70 dias de idade. Os cordeiros foram abatidos conforme o critério de avaliação da condição corporal, com escore de 2,0 a 3,0 (considerando parâmetros de 1,0 a 5,0, com intervalos de 0,5, onde 1,0 corresponde a excessivamente magra e 5,0 a excessivamente gorda). Os cordeiros foram mantidos em dieta hídrica de 18 horas e pesados ao abate. Após a sangria, foi realizada a separação e pesagem dos componentes corporais e tomados o peso da carcaça quente. As carcaças foram transportadas ao Laboratório de Carcaças e Carnes – UFPel, permanecendo por 18 horas em câmara fria, com ar forçado, a 1°C. Sendo retiradas e registrados o peso de carcaça fria. Avaliou-se a conformação das carcaças e o estado de engorduramento. Com os dados relativos a peso corporal ao abate (PCA) e peso da carcaça fria (PCF), pôde-se avaliar o rendimento comercial da carcaça ($RC = PCF/PCA \times 100$) e as perdas por resfriamento ($PPR = [(PCQ - PCF) \times 100]/PCQ$). Cada carcaça foi dividida longitudinalmente, sendo utilizada a meia carcaça esquerda para a medição do comprimento da carcaça, comprimento da perna, largura da perna, profundidade da perna e do peito. A compacidade da carcaça foi obtida a partir do peso da carcaça fria dividido pelo comprimento da carcaça ($COMPAC = PCF/COMPC$). Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, sendo realizada análise de variância dos dados e comparação das médias, pelo teste DMS a 5% de probabilidade, não havendo efeito da interação para nenhuma das características avaliadas. Porém, nas características da carcaça que sofreram efeito do sexo, os machos apresentaram médias superiores às fêmeas. Para as características que sofreram o efeito do sistema de terminação, a presença das mães no pasto favoreceu o maior desempenho destes cordeiros em comparação aos desmamados. Sendo assim, o sistema de terminação e o sexo são fatores que influem sobre a qualidade da carcaça de cordeiros, mesmo quando o critério de abate seja a condição corporal.

Apoio PROAP-CAPES, taxa bancada CNPq e FAPERGS.